



CLIPPING IMPRESSO

07 a 08/11/2011

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
O Jornal de Hoje	07/11/2011	Economia	07	300	Positiva

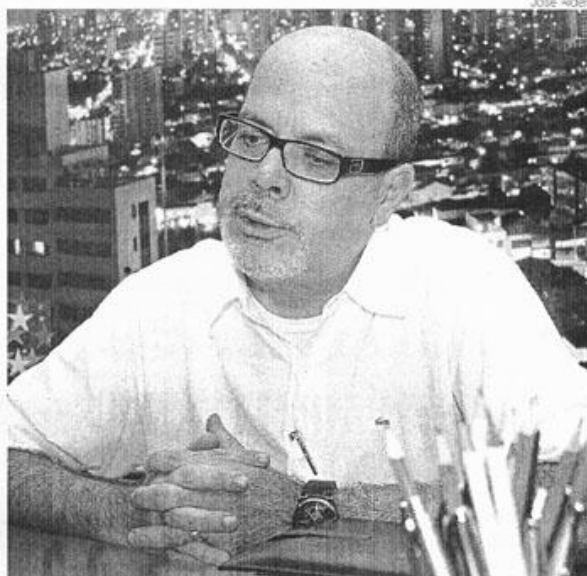
> RECUO ESTRATÉGICO

Aproveitamento de empregos temporários deve cair, prevê CNDL

Apesar de um crescimento no volume de contratações temporárias para o fim de ano, o comércio deve efetivar menos funcionários nos cargos. A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) prevê que apenas 5% do pessoal contratado seja mantido no emprego para o ano que vem. A expectativa fica muito abaixo do esperado pela Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, que trabalha com um índice de 30% de efetivações.

O número divulgado pela CNDL é três vezes menor do que o registrado na passagem de 2010 para 2011, quando 15% dos trabalhadores ficaram no emprego. A explicação da confederação as decisões de investimento dos empresários do varejo será norteadada pela menor atividade econômica registrada neste ano. Em Natal, cerca de três mil empregos temporários já começaram a ser gerados, principalmente nos setores de vestuário, acessórios e supermercados.

O superintendente da CDL Natal, Adelmo Freire, pontua duas situações que levem o empresário a efetivar os temporários nos cargos. "Ocorre por necessidade do quadro de pessoal ou renovação", aponta. Para Freire, o emprego de temporada permite que os lojistas observem e analisem o trabalho desenvolvido pelos recém chegados. Quanto existe potencial, a efetivação costuma ocorrer. "Trabalhamos com 30% de retenção de emprega-



Adelmo Freire acredita que só em janeiro é possível confirmar as efetivações

dos após o fim do ano, mas só dá para saber a partir do fechamento de janeiro", explica.

A maioria das pessoas contratadas para ocupar as vagas temporárias buscam a primeira oportunidade no mercado de trabalho. Trabalhadores que vêm de demissões recentes também integram o quadro, neste caso, tentando voltar. Outra motivação ocorre na procura por uma renda extra no fim de ano. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizáveis e de Trabalho

Temporário (Asserttem), a maioria dos contratados (70%) terá até 39 anos.

A CNDL informa ainda que a região com maior alta nas contratações de temporários neste ano será a Nordeste, levando-se em consideração a proporção de empresas pelo número de consumidores existentes. Já a Região Sudeste, como de costume, deve liderar as contratações de temporários em números absolutos, por concentrar o maior número de empresas e de consumidores.

ÁREA DE INTERESSE

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Tribuna do Norte	08/11/2011	Economia / Negócios&Finanças	06	-	-

Inadimplência volta a subir

O brasileiro está consumindo mais, poupando mais e, ao mesmo tempo, a inadimplência volta a subir. Uma análise superficial poderia se dizer que há uma incoerência nas estatísticas. São indicadores positivos e negativos se alternando. Os pedidos de falência das empresas, por exemplo, cresceram 21,3% em outubro, de acordo com o levantamento divulgado pela empresa de consultoria Serasa Experian. No período foram registradas 131 falências ante as 108 registradas no mês anterior. Na comparação o mesmo mês do ano passado houve recuo de 24,3%, já que, em outubro de 2010, foram feitos 173 pedidos de falência. Dos 131 pedidos de falência registrados em outubro de 2011, 86 referem-se a micro e pequenas empresas, 28 a médias e 17 a grandes empresas.